

## A RELEVÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUARDA DOS SANTOS LOPES<sup>1</sup>; TAÍS DA SILVA TEIXEIRA RECH<sup>2</sup>;  
CRISTIANI FOLHARINI BORTOLATTO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [eduardadossantoslopes@gmail.com](mailto:eduardadossantoslopes@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [taisteixeira.r@gmail.com](mailto:taisteixeira.r@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cbortolatto@gmail.com](mailto:cbortolatto@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria é uma atividade voluntária, em que a decisão de participar é uma escolha do aluno (VICENZI et al, 2016). Essa prática é vista como um processo no qual o aluno monitor auxilia seus colegas de graduação em sua jornada de aprendizado. Dessa forma, o monitor enriquece suas experiências práticas na pedagogia, enquanto os alunos beneficiam-se de uma experiência de aprendizado enriquecida (SILVEIRA e OLIVEIRA, 2016).

Para poder atuar como monitor, o aluno deve ter sido aprovado com êxito na cadeira a qual deseja operar, tendo como responsabilidade amparar os alunos que estão cursando a disciplina escolhida pelo monitor, este realiza atividades como aulas de apoio, materiais complementares, exercícios extras e auxílio nas aulas práticas com a utilização de equipamentos e reagentes (ASSIS et al., 2006; BORSATTO et al., 2006).

Assim, depois de compreender que o monitor acadêmico é um estudante que participa ativamente do processo de ensino-aprendizagem, colaborando com a aprendizagem de seus colegas e, ao mesmo tempo, adquirindo conhecimento, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por uma monitora atuante nas disciplinas de Bioquímica I e II do curso de Nutrição da UFPel.

### 2. METODOLOGIA

No início do segundo semestre letivo de 2022, surgiu uma oportunidade de se tornar monitor da disciplina de Bioquímica I no curso de Nutrição da UFPel. Nesse contexto, uma entrevista foi realizada com a professora Cristiani Folharini Bortolatto, que era a responsável pela disciplina. Logo após começar as atribuições da bolsa, houve planejamento de como as atividades seriam realizadas. As monitorias eram realizadas presencialmente com os alunos, momentos em que havia explicação sobre o conteúdo e tirava as dúvidas dos acadêmicos de acordo com suas necessidades. Além disso, a plataforma oficial da UFPel, o sistema e-aula, era atualizado semanalmente com resumos didáticos.

Ademais, quando havia avaliações da disciplina, eram realizadas monitorias síncronas via plataforma WebConf da UFPel ou via Google Meet. Os horários eram combinados entre os alunos e a monitora, nos quais os acadêmicos do primeiro e segundo semestre tinham disponibilidade, sem que as responsabilidades de monitoria interferissem nas atividades de aulas do monitor.

A literatura para confeccionar o material das monitorias foi baseada em artigos científicos, livros didáticos como Princípios de Bioquímica de Lehninger, além de vídeo aulas do professor Dorival Filho disponíveis no Youtube. Ao longo do semestre letivo, a professora selecionou um método dietético para concluir o conteúdo e também tentar incluir os acadêmicos no curso, de maneira que eles pudessem ter um primeiro contato com conceitos específicos do curso de Nutrição.

Além disso, foi feito um formulário de avaliação por parte dos alunos, no qual eles podiam dizer o que acharam e dar opiniões sobre o que poderia vir a melhorar para um atendimento de maior qualidade para os mesmos, uma das perguntas feitas no questionário foi “O que você mais gostou na monitoria?”, onde obteve-se como resultados principais os materiais divulgados na plataforma oficial da UFPEL, e-aula.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro contato dos discentes com a monitoria foi a partir do conteúdo de carboidratos, onde foi adicionado a plataforma oficial da UFPEL, e-aula um resumo do seguinte tema, com a finalidade de ajudá-los a fixar melhor o conteúdo e servir de apoio pedagógico para suas provas (Figura 2).



Figura 2: Resumo carboidratos (pinterest)

Posteriormente, foi comentado em forma de mapa mental, sobre ácidos nucleicos (Figura 3), os quais possuem a função de preservar informações hereditárias, podem ser desnaturados a partir da separação da dupla fita de DNA ao desfazer as pontes de hidrogênio entre as bases e o gene que é a unidade fundamental da informação nos sistemas vivos, sendo um segmento do DNA, cuja função é codificar a informação requerida para produzir um produto biológico funcional (FEITOSA, Vera Lúcia Corrêa).

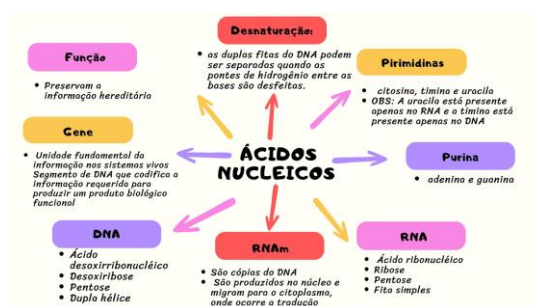


Figura 3: Mapa mental Ácidos Nucleicos

Já no segundo semestre, um dos temas escolhidos para abordar em aulas com os alunos foi a dieta cetogênica, a qual consiste em perda de peso e aumento da saciedade de modo rápido, a partir da eliminação de todo tipo de carboidratos

da dieta, aumentando assim o consumo de proteínas e lipídios (PAOLI, 2014). O nutricionista, sendo o profissional responsável pela idealização dietética, necessita conhecer diversos métodos, independente se é a favor ou contra e compreender que certas dietas servem para tratamentos de doenças, além disso, saber o momento de indicá-las. Nesse sentido, o material confeccionado foi um mapa mental (Figura 4). Com esse material, os alunos conseguiram aprender um pouco mais sobre a dieta cetogênica.



Figura 4. Mapa mental sobre dieta cetogênica

Além disso, foi também publicada na plataforma oficial da UFPel e-aula, um vídeo explicativo sobre a relação direta da diabetes mellitus tipo 2 e a obesidade, onde mostra a ação de enzimas específicas, incluindo receptores de insulina no tecido adiposo e onde os mesmos agem para contribuir com o aumento de peso de portadores da doença, desta forma, contribuindo para a melhor compreensão dos alunos, como mostra a figura 5 abaixo.

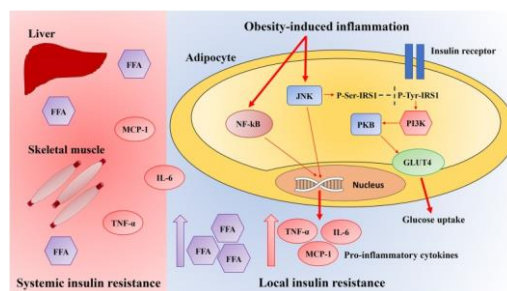


Figura 5: Diabetes Mellitus e Obesidade (Dra. Andressa Nunes)

## 4. CONCLUSÕES

A experiência como monitor, pode causar impactos positivos na vida do mesmo, como por exemplo atribuindo o gosto pela docência de forma a querer dar aulas futuramente. Além de ser uma experiência profissional, leva o monitor a desenvolver maior conhecimento pela disciplina, inclusive podendo vir a participar de um mestrado na mesma área de atuação. Contudo, a monitoria trás consigo uma responsabilidade, exigindo do monitor organização e competência para realização das tarefas com a turma, incluindo estudo aprofundado sobre os assuntos abordados na cadeira, para que possam ser sanadas todas as dúvidas dos alunos.

Em vista disso, conclui-se que os alunos do curso de nutrição vieram a ter melhor desenvolvimento nas disciplinas de bioquímica I e II. Pode-se perceber a importância das monitorias, não só de forma online, como também durante as aulas práticas, pois é o momento que mais gera dúvidas aos alunos. O monitor consegue tirar as dúvidas dos alunos durante o acompanhamento no laboratório, além disso,

favorece o contato do monitor com a iniciação científica, resultando em uma maior experiência do aluno com a disciplina.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Braisl, Lei Nº 5.540 de 28/11/1968. Artigo 41, versa as diretrizes da prática de monitoria. Brasil.In: Diário Oficial da União- Seção 1- 29/11/1968.

FEITOSA, V. L. C. **ÁCIDOS NUCLEICOS, NUCLÉOLO E SÍNTESE PROTEICA** NBR 6023 página 128.

GUIMARÃES J.P.N. NABUCO N.P. **UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA. IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

SALES, F; SILVEIRA, E. **A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação. UDESC. 2016.**

Silveira, E. D., & Oliveira, M. C. (2017). **A importância da monitoria no processo de formação acadêmica: um relato de experiência.** Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 3(1).

TILLIE, D. **MONITORIA EM ÉTICA PROFISSIONAL: (RE) PENSANDO O PAPEL DO MONITOR FRENTE ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS.** Departamento de psicologia UNICENTRO. 2009

Vicenzi, C. B., de Conto, F., Flores, M. E., Rovani, G., Ferraz, S. C. C., & Marostega, M. G. (2016). **A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.** Revista Ciência em Extensão, 12(3), 88-94.

Vidal Ramos, L. A., da Costa, D. S., Amanajás Cascaes, J. S., dos Santos Souza, R. T., Castelo Rocha, I. F., de Sá Galeno, N., & Marques Cardoso, M. (2013). **PLANO DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Ensino, Saude E Ambiente, 5(3). 2012